

A Rede Nacional de Atores Sociais das Práticas Integrativas e Complementares (RedePICS Brasil): um estudo exploratório à luz dos estudos sobre a temática de redes

GASPAROTTO FB, GAMARRA CJ

Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA

PALAVRAS-CHAVE: Política Pública; Terapias Complementares; Participação Social.

A Constituição Federal de 1988 assegurou a saúde enquanto direito de todos os cidadãos e deu início ao processo de criação do Sistema Único de Saúde – SUS, que tem a integralidade como um de seus princípios. Baseando-se nesta diretriz e em outros normativos nacionais e internacionais, o Ministério da Saúde aprovou, em 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC. Nesse contexto, em 2015, surge a Rede Nacional de Atores Sociais em Práticas Integrativas e Complementares – RedePICS, uma rede dita horizontal e não hierárquica, que reúne atores sociais em busca do fortalecimento das práticas integrativas e complementares (PICS). Esta pesquisa buscou identificar a metodologia de trabalho, os participantes e os objetivos da RedePICS, contextualizados à luz dos estudos sobre a temática de redes. Para tanto, realizou-se uma pesquisa documental não sistemática no conteúdo público do sítio institucional e redes sociais Facebook e Instagram da RedePICS, uma rede de rede com articulação interorganizacional. Quanto ao método de trabalho, a RedePICS Brasil expressa empiricamente seus objetivos por meio de encontros, congressos, conferências de saúde, além de meios virtuais, como as redes sociais Facebook e Instagram, e o sítio institucional. Sobre os formatos virtuais de ativismo, as páginas da RedePICS no Facebook e Instagram cumprem a função desta rede enquanto promotora de livre espaço para debate, articulação, reflexão, colaboração e divulgação de iniciativas que tratem das PICS. O sítio institucional, por sua vez, trata-se de ferramenta informativa, reflexiva e articulatória. Os temas de convergência da RedePICS Brasil permeiam cuidado, ensino, pesquisa e política e, a partir disso, tal rede estabelece seus atores, que engloba, entre outros, profissionais de saúde, terapeutas, professores, estudantes, pesquisadores, universidades, conselhos de saúde, gestores, políticos e movimentos sociais. Quanto aos objetivos buscados pela RedePICS Brasil, de maneira geral, pretendem integrar diferentes atores sociais que ensinam, pesquisam e utilizam, enquanto usuários ou aplicadores, as PICS, promovendo, assim, informação e autonomia sobre estas. Em referência à PNPIC, além do ativismo pela manutenção e continuidade, pretende garantir a implementação e contribuir com propostas de monitoramento e avaliação desta política pública. Conclui-se, por fim, que a RedePICS se trata de um espaço de integração de atores e conhecimentos sobre as práticas integrativas e complementares a nível nacional e internacional. Tal integração representa importante mobilização social para a manutenção da PNPIC no SUS, uma vez que a pluralidade de atores e temas denotam a complexidade e multiculturalidade desta rede. Como fatores limitantes para este estudo, cita-se a ausência de documentos públicos que possibilitem análise mais apurada dos aspectos históricos e metodológicos de tal rede. Por fim, pontua-se a necessidade da continuidade de pesquisas acerca deste tema, visto que este estudo exploratório não o esgota.